

OSANTUARIO.COM.BR

contatos@osantuario.com.br

O PLANO DA SALVAÇÃO EM SÍMBOLOS

Texto: Ex. 25: 8 e 9

Introdução

Muito freqüentemente, os adventistas tem apresentado a doutrina do santuário, dando ênfase no ritual e perdendo de vista o mais importante que é Cristo, justiça nossa, o nosso substituto no plano da salvação. Qualquer coisa que obscureça esta importante verdade em nosso ensino sobre o santuário não passa de vãs tradições humanas. A solução é apresentar o santuário terrestre de maneira que seja relevante e também voltado para o evangelho.

Em um sentido espiritual, Deus sempre tem buscado morar com os homens e não descansa até que haja obtido essa morada (Sl 132:13-16); primeiro no coração de cada pessoa de seu povo (I Co 3:16 e 17; 6:19) e logo em meio de qualquer grupo que se reunia para adorá-lo (Mt 18:20). O sistema cujo centro era o santuário terrestre ensinava a Cristo, que mais tarde "Habitou", ou segundo uma tradução literal "Armou a Sua Tenda" entre os homens (Jo 1:14).

Queremos através desta mensagem levar os irmãos a compreender que a mensagem do Santuário significa notícias de boas novas de salvação.

I- O SANTUARIO TERRESTRE UM MODELO DO CELESTIAL

A- Nos tempos do Antigo Testamento - Os povos adoravam um grupo de deuses vingativos e egocêntricos, conhecidos na bíblia como "Os deuses das Nações" (II Rs 18:3); quase todas as religiões incluíam o sacrifício de crianças ou moças virgens (Dt 12:31) e atividades sexuais com prostitutas no templo para simbolizar assim a chamada continuação da vida, ou a imortalidade (I Rs 14:23 e 24). Nessas religiões pagãs ao redor de Israel, os deuses estavam mais interessados em si mesmos do que em seus seguidores, e estes por sua vez deveriam oferecer sacrifícios afim de aplacar a ira do Deus.

a) Exemplos Bíblicos - No santuário terrestre- as pessoas ficavam surpresas quando aprendiam de um Deus que amava realmente as pessoas e queria salvá-los para a eternidade. A bíblia dá o exemplo da rainha de Sabá que "ficou como fora de si" vendo os serviços do templo e as bênçãos que Deus tinha dado a Salomão (I Rs 10:4 e 5).

b) razões básicas para construção do Santuário:

1- O Santuário seria a morada de YAHWEH com Seu povo eleito (Ex 25:8)

2- O Santuário seria o depositário do Decálogo (Ex 25:16, 31:18); a lei eterna de YAHWEH foi o alvo dos mais acirrados ataques satânicos, não apenas no céu mas também ao longo de toda a história humana (Ap 12:17).

3- O Santuário também incorporaria, ampliaria e perpetuaria a dimensão tipologica-redentiva e substitutiva dos genuínos altares de sacrifício erigidos desde a porta do éden até o Sinai.

B- A Ordem para construção - Ex 25:8 - Deus mesmo deu instruções a Moisés atinentes a construção do tabernáculo para que Ele pudesse habitar com o povo.

1- O Termo "BETWK" no meio, é uma alusão ao Éden (Gn 3:8), um eco literário onde diz que "Deus plantou a árvore no meio" . Durante séculos a presença de Deus na terra estava relacionada com o santuário terrestre, onde Deus se comunicava com o Seu povo. Esse santuário terrestre era o lugar mais sagrado na terra, pois, os sacrifícios e holocaustos que se ofereciam diariamente apontavam para o mais perfeito sacrifício que se faria no Calvário.

2- O Termo "SHAKAN" habitar significa: residir permanentemente em uma localidade, este vocábulo esta muito relacionado com a palavra "SHEKINAH" que é o nome aplicado a manifestação da glória divina assentada sobre o propiciatório - O símbolo da presença de Deus.

3- Revelado o Evangelho - Como local da habitação terrena de Deus, o santuário deveria despertar o mais profundo e duradouro interesse da parte de Seu povo. Quando compreendemos que os serviços efetuados no tabernáculo e, mais tarde, no templo, eram símbolos de um ministério mais elevado no santuário passa a ter importância ainda maior. Nele é revelado o evangelho.

O Santuário simbolizava grandes verdades espirituais, claramente ensinava o fato da presença de Deus no meio do Seu povo.

Os Hebreus sabiam como nós, que o grande Deus não pode habitar num edifício feito por mãos humanas (I Rs 8:27; II Cr 2:6); O Templo proporcionava um centro visível para o culto do único Deus verdadeiro, e constituía, portanto um Baluarte contra a adoração dos numerosos deuses dos pagãos. Deus se acercava do seu povo e faria que Sua presença entre eles fosse algo real, também isto constituía uma proteção contra a idolatria.

C- Modelo em Miniatura - Ex 25:9

a) Deus confiou a Moisés - O Santuário terrestre apesar de ter sido feito por mãos humanas, foi um projeto divino. Moisés não copiou das religiões pagãs, como afirmam alguns, contudo, o próprio Deus deu a Moisés um modelo em miniatura. Além de receber Instruções detalhadas Moisés devia ter visto uma maquete, um modelo, esta palavra significa:

b) Hebraico- TABINIT () - Padrão, plano, um modelo em miniatura, uma maquete, uma estrutura, uma imagem; esta palavra tem vinte referências no Velho Testamento.

"Deus apresentou a Moisés no monte uma visão do Santuário Celestial" E.G.W. PP pg. 356.

c) Grego- *typós* () - cópia, sombra, padrão ou tipo; esta palavra tem vinte referências no Novo Testamento. O termo "tipo" traduzido por sombra significa uma sombra que é por um objeto. A sombra é um símbolo do objeto.

Hebreus 8:5 ensina que Deus projetou o santuário terrestre para ser uma cópia, tipo ou modelo do santuário celeste.

II - O SACRIFÍCIO DIÁRIO (Lv. 4)

Os serviços do santuário eram divididos em duas partes principais: primeiro serviço diário e segundo serviço anual. O serviço diário realizava-se no átrio e no lugar santo, cada dia do ano. (Hb. 9:6) e tinha duas espécie de sacrifícios.

A- sacrifício contínuo:

Os sacrifícios apresentados eram o sacrifícios da manhã e da tarde (contínuo) e os sacrifícios que os pecadores apresentavam como oferta por seus pecados individuais. " Quando os sacerdotes, pela manhã e a tardinha, entravam no lugar santo, a hora do incenso, o sacrifício diário estava pronto para ser oferecido sobre o altar, fora no pátio. Esta era uma ocasião de intenso interesse para os adoradores que se reunião junto ao tabernáculo. Antes de entrarem a presença de Deus pelo ministério do sacerdote, deviam empenhar-se em ardoroso exame de coração e confissão de pecado. As horas designadas pelo sacrifícios da manhã e da tardinha eram consideradas sagradas, e por toda nação Judaica vieram a ser observadas como um tempo reservado à adoração" - EGW - PP p. 353,54

Os sacrifícios eram a atividade mais importante que se realizavam no santuário.

a) Tamid - (Sacrifício Contínuo) - Consistia num animal (Cordeiro) que era oferecido inteiro, junto com uma oferta de cereal e libação (Ex. 29:38-42)

O Termo hebraico TAMID significa continuidade, perpetuidade, denotando que devia ser feito continuamente. Cada dia do ano de manhã e à tarde eram oferecidos esses sacrifícios para benefícios de todo o povo assim se provia a expiação por todos.

b) Transferência Para o santuário:

1. Pelo ritual do sangue do serviço diário, o pecado era transferido para o santuário. Primeiro a pessoa confessava os seus pecados sobre o cordeiro, assim simbolicamente, transferia o sangue para o santuário (Lev. 1:4; 4:4; 15:24,29).

2. Casos onde não se usava o sangue: O ato do sacerdote comer a carne do sacrifício realizava a transferência do pecado. (Lv. 10:16-20)

c) Sacrifícios Individuais - As pessoas ofereciam os seus próprios sacrifícios a medida que tinham oportunidade. Eram a expressão de sua gratidão, de sua fé e de sua aceitação da provisão divina para salvá-los do pecado. (Êx. 29:10, 19)

III- O SACRIFÍCIO ANUAL (Lv. 16)

O serviço anual acontecia tanto no lugar santo como no lugar santíssimo. Os pecados eram transferidos para o santuário. O serviço anual mostrava a maneira como Deus removia o pecado do acampamento do Seu povo, era chamado de o dia da expiação (YOM HAKKIPPURIM), envolvia a limpeza/purificação do santuário é usualmente traduzido por dias das purificações, dia de expiação, dia de refugio e era celebrado no dia de Tishri (o mês sétimo) .

A- Principais atos no ritual no dia da expiação:

- 1- Os sacrifícios que o sumo sacerdote ofereciam por si mesmo e por sua casa
- 2- Os sacrifícios mais importante de todas as cerimônias: O bode para o senhor, que oferecia o sangue expiatório ou purificador. (Obs não havia deposição de mãos ou confissão de pecados sobre o bode apresentado como oferta pelo pecado, com isso era feita uma limpeza dos pecados do santuário que haviam se acumulado o ano todo
- 3- A cerimônia relacionada com o bode para azazel, cujo sangue não era derramado, pois havia somente uma sangue expiatório: o bode para Jeová.

B - Razões porque o bode emissário não era Cristo:

- 1- O sangue do bode não era derramada, então não era um sacrifício pelo pecado
 - 2- Os pecados transferidos para ele já haviam sido expiados (Lev. 4)
 - 3- A transferência dos pecados para ele acontecia depois que todos os pecados registrados no santuário tinham sido expiados pelo sangue do bode do Senhor (Lev. 16)
- Se um pode ser selecionado para o Senhor - YAHWEH, azazel para quem outro bode era escolhido deveria representar um ser pessoal que estava em oposição a Deus. (Satanás). Levítico 17:7 diz que no tempo de Moisés o deserto era mora de demônios - o bode era enviado para o deserto.
- O livro apócrifo do segundo século antes de Cristo de I Enoque têm dez referências a azazel, neste livro diz que azazel é responsável por todos os pecados.

Conclusão

Assim como vimos anteriormente todo o sistema de adoração do santuário terrestre explicava o plano divino de salvação, baseado no amor e na preocupação de Deus pela redenção da humanidade.

Por isso Deus fez o santuário para nos ensinar o plano da salvação por meios de símbolos audiovisuais para que possamos compreender o evangelho. Tudo que acontecia no santuário terrestre diariamente e anualmente apontava para o antítipo - Cristo e Sua obra mediadora. Deus está preocupado em nos reconciliar com Ele, no santuário celestial, o verdadeiro tabernáculo (Hb 8:2) do qual o santuário terrestre era uma figura (Hb 8:5).

Apelo - Cristo ministra em nosso favor no santuário, tornando acessíveis a todos as pessoas os benefícios de Seu sacrifício expiatório oferecido uma vez por todos na cruz. Quer você aceitar pela fé a morte expiatoria do cordeiro de Deus simbolizado no santuário terrestre.